

Diagnóstico e fomento da ovinocultura em propriedades nos municípios de abrangência do IFRS - Campus Sertão

Guilherme Afonso Müller Rodrigues
Ângelo Otávio Calegaro Tamiozzo
André Biolchi
Nicolas Edemundo Lohmann Petry
Melânia Lazzari Rigo



INTRODUÇÃO

A região norte do Rio Grande do Sul se destaca na produção agropecuária, principalmente no que diz à produção de leite com 654 milhões/litros/ano, aves e suínos, além da grande produção de grãos, como soja, trigo e milho. Isso leva alguns profissionais da área a entender que a atual expansão da ovinocultura nessa

região é atípica. Por essas razões, a criação de ovinos acaba sendo uma fonte de renda secundária, e poucos produtores buscam conhecimento técnico sobre manejos adequados para otimização da produção de animais dessa espécie, apresentando um déficit em informações e tecnologias nesta área de produção.

Para estimular a cadeia produtiva da ovinocultura, é evidente a necessidade de levar conhecimento técnico até os pecuaristas, auxiliando-os na gestão de processos e recursos, no manejo racional dos animais, no uso de biotecnologias de reprodução, bem como, na adequação das dietas, com otimização dos resíduos da produção agrícola abundantes na região. Essa expansão proporciona novos desafios na busca de tecnologias, para técnicos e produtores, que permitam obter melhores resultados nesta atividade, mas onde essas

FOTOS GUILHERME RODRIGUES



Criador aprendendo a casquear animal



Avaliação geral do rebanho

informações serão buscadas? Unindo-se o conhecimento produzido nas instituições de ensino, por profissionais da área de Ciências Agrárias, e com o egresso destes para atuarem na extensão, pode-se suprir esta necessidade, fazendo com que as informações cheguem até os produtores. Por isso, o objetivo deste trabalho foi diagnosticar as demandas técnicas dos ovinocultores da região de abrangência do IFRS – Campus Sertão, bem como, prestar assistência técnica aos mesmos, com a finalidade de proporcionar maior produtividade dos rebanhos, através de um produto mais homogêneo, e que atenda o mercado de forma constante.

ESCOLHA DAS PROPRIEDADES

Com o objetivo de se fazer uma análise da cadeia produtiva de ovinos na região, foi feita uma primeira visita em 7 propriedades com criação de ovinos, nos municípios próximos ao IFRS – Campus Sertão, sendo que 5 aceitaram participar, das quais uma é de Passo Fundo, duas de Sertão, e duas de Coxilha. Aceitando, esses assinaram um termo de consentimento, concordando em fazerem parte do trabalho. Essas propriedades possuem rebanhos entre 30 a 150 cabeças de ovinos, mantendo uma distância média de 40 km do IFRS Campus Sertão.

Todas têm a criação de ovinos como atividade secundária da propriedade.

VISITAS ÀS PROPRIEDADES

Na segunda visita, foi feito um reconhecimento do sistema de criação dos ovinos, bem como dialogou-se com os produtores para fa-

zer um levantamento das necessidades e dificuldades que estes relatavam. Ainda, foi aplicado um questionário elaborado pela equipe da ação extensionista, dividido nas áreas de interesse zootécnico dentro das ciências agrárias, sendo elas:

- a) Reprodução animal, caracterizando os manejos adotados dentro das propriedades, tanto com machos, fêmeas adultas e borregas;
- b) Sanidade, buscando diagnosticar os principais problemas sanitários dentro dos rebanhos, assim como doenças e afecções que já acometeram os animais alguma vez;
- c) Nutrição, procurando elencar o manejo nutricional dos rebanhos, assim como ingredientes disponíveis nas propriedades para posterior formulação de dietas balanceadas para cada categoria animal existente nos rebanhos e;
- d) Aspectos gerais da criação, para um detalhamento maior dos déficits de cada produtor.

Em cada propriedade levou-se em torno de 3 horas para o levantamento dos dados. As visitas eram previamente agendadas conforme a disponibilidade de cada produtor.

ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS

Diante dos dados observados, elaborou-se dois relatórios parciais, um deles contendo conteúdos referente a escrituração zootécnica, controle de verminose, controle e prevenção de problemas podais, avaliação dos animais por condição corporal, importância da gestão rural e sugestões para uma criação mais eficiente, no outro, objetivou-se o manejo reprodutivo, tendo em vista a vasta quantidade de informações referentes a isto.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

RETORNO ÀS PROPRIEDADES

Após os relatórios prontos, fez-se uma nova visita em cada propriedade participante, na qual entregou-se o relatório, além de demonstrar na prática algumas técnicas de manejo importantes para o bom desempenho na produção, que estavam presentes de forma escrita e ilustrativa nos relatórios, e que não eram de conhecimento dos criadores, ou conhecidas de forma inadequada, levando os mesmos a resultados ineficientes anteriormente as visitas.

DIAGNÓSTICO

Os principais problemas encontrados nos rebanhos foram, problemas podais, dificuldade no controle de verminoses, falta de escrituração zootécnica e planejamento forrageiro inexistente. Os problemas de casco, como foot-root, também conhecida como podridão do casco ou frieira, se deve, provavelmente, a falta de investimentos em pedilúvios com formol a 10%, sulfato de zinco, ou sulfato de cobre, principal método de prevenção das doenças de casco, ou ainda, pela falta de casqueamento preventivo e corretivo. Por ser uma doença bacteriana e a bactéria permanecer ativa no solo, a falta de piquetes para rotação adequada de pastagens, também pode ser um agravante para este problema.

Da mesma forma, o desconhecimento de um adequado sistema de rotação de pastagens, pode ser a principal causa do problema de verminose diagnosticado nas propriedades visitadas. Assim como o agente da foot-root, os ovos dos parasitas permanecem vivos nas pastagens, sendo ingeridos no pastoreio e acabam provocando distúrbios gástricos ou sistêmicos dependendo das espécie. De uma maneira geral, esses problemas acabam afetando o desempenho produtivo dos animais e, conseqüentemente, levam a perdas econômicas.

Por outro lado, o manejo reprodutivo, se mostrava mais eficiente, quando comparado as questões sanitárias, sendo relatado a satisfação dos criadores com o número de cordeiros desmamados. Isso não implica no fato de que não são necessárias melhorias na reprodução, porém, no momento, os problemas sanitários merecem mais destaque.

Sendo assim, algumas técnicas utilizadas no manejo com ovinos foram demonstradas aos criadores. O controle de verminose através do grau de anemia dos animais pelo método Famasha, foi uma delas. Esse método consiste na estimativa do grau de anemia através da coloração da mucosa da conjun-

tiva. A avaliação é feita atribuindo um escore de 1 a 5, sendo o escore 1 dado aos animais com coloração vermelha e 5, aos muito pálidos, possibilitando uma economia com vermífugos químicos, pois o mesmo só é administrado nos animais que apresentam escore acima de 3, além de contribuir para uma menor seleção de parasitas resistentes aos princípios ativos dos medicamentos. Ainda, deu-se ênfase ao método de casqueamento, para assim poder auxiliar no controle dos problemas podais. Outros manejos como, a identificação da idade dos animais através da dentição, avaliação da condição corporal, manejo correto com pastagens, esquila pré-parto e manejo reprodutivo com carneiros, rufiões, ovelhas e borregas, também foram feitos, para assim, exemplificar o manejo utilizado em todo o ciclo de produção.

Além disso, outras ações foram realizadas no decorrer do projeto como a criação e organização da "I tarde de Campo em Ovinocultura do IFRS - Campus Sertão" focado no manejo reprodutivos dos rebanhos, seguido da organização do "Curso de Inseminação Cervical em Ovinos" e do "I Ciclo de Palestras em Reprodução de Ruminantes" em datas distintas. Isso proporcionou uma ampla rede de contatos, além da divulgação do projeto entre os criadores de ovinos, exercendo assim, o verdadeiro papel da extensão universitária. Além disso, com este evento, percebeu-se que é possível trazer para dentro da instituição de ensino a comunidade externa para difusão das tecnologias geradas através das pesquisas, e geração de conhecimento através do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo deste projeto, desde revisão bibliográfica para assistência técnica em ovinos até a organização de diferentes eventos, proporcionou aos envolvidos, agregarem experiência mediante ao mercado de trabalho, pois a prestação de assistência técnica acaba sendo uma das maiores ferramentas de trabalho dos zootecnistas e demais profissionais das ciências agrárias. Outro fator importante observado foi a possibilidade de desenvolver o verdadeiro sentido da Extensão Universitária, que é levar o conhecimento para a comunidade, bem como, trazer os mesmos para dentro da instituição, através de eventos técnicos abrangidos pelo projeto, gerando uma rede de contatos e conhecimento que agrega tanto para a comunidade acadêmica quanto à externa. Ainda, espera-se que os resultados obtidos, gerem efeitos positivos e significati-

vos a médio e longo prazo nas propriedades assistidas pelo projeto, pois a aceitação das técnicas difundidas durante o projeto por parte dos produtores, demonstrou elevada satisfação durante a implantação de mudanças gradativas, sugeridas perante a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas. v.1, Rio de Janeiro, 1990. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/Divisao%20regional_

v01.pdf. Acesso em: 08 de Dezembro de 2015.

RODRIGUES, et al. Caracterização de Sistemas de Produção de Bovinos de Corte em Confinamento em Municípios Mesorregião Noroeste Rio-Grandense, XXIV Congresso Brasileiro de Zootecnia. Universidade Federal do Espírito Santo Vitória ES, Maio de 2014.

MILKPOINT - RS: Emater-Ascar destaca mapa da produção de leite no estado. Postado em 12/013/2015, Disponível em: <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/ giro-lacteo/rsematerascar-destaca-mapa-da-producao-de-leite-no-estado-93832n.aspx>. Acesso em 08 de Dezembro de 2015.

Ângelo Otávio Calegaro Tamiozzo é graduando Bacharel em Zootecnia, IFRS Campus Sertão, autor. E-mail: angelo.tamiozzo@hotmail.com

Guilherme Afonso Müller Rodrigues, André Biolchi e Nicolas Edemundo Lohmann Petry são graduandos Bacharel em Zootecnia, IFRS Campus Sertão, coautores.

Melânia Lazzari Rigo é professora MSc. Médica Veterinária, IFRS Campus Sertão, orientadora. E-mail: melania.rigo@sertao.ifrs.edu.br

NOTA

Fonte de Financiamento: Fomento Interno - Edital PROEX/IFRS nº 444/2014.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA